



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Aceleração 8º e 9º ano
03-08 a 14-08**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020



Nos materiais de complementação escolar que temos enviado, você tem estudado sobre o gênero “Crônica”. Vamos estudar mais?

Antes, vamos lembrar o que você estudou sobre crônicas até agora:

- A crônica nos fala **com linguagem informal, coloquial, como se o cronista estivesse conversando com a gente de assuntos do nosso dia a dia**, assuntos que estão à nossa volta, que fazem parte de cada um de nós.
- Uma crônica pode ser **narrativa** (contar uma história real ou fictícia; pessoal ou acontecida com outros); **argumentativa** (defender uma opinião, com argumentos); **reflexiva** (refletir sobre um dado aspecto da sociedade em que vivemos ou da existência como um todo)...

Neste material, você vai avançar nos seus estudos e aprimorar seus conhecimentos, lendo uma crônica diferente daquelas que você leu nos materiais anteriores.

– Mas o que essa crônica terá de diferente das outras? – você deve estar se perguntando.

A melhor resposta é ler a crônica e descobrir nela o que há de diferente.

Vamos ler? Vamos descobrir?

Felicidade
Domingos Pellegrini



Felicidade é uma pequena ilha no Pacífico onde a língua oficial é o português, mas, colonizada por piratas regenerados, tem outras línguas e gente de todos os continentes, um povo conhecido por ser tão esperto quanto bom. As gerações atuais, resultado de intensa mestiçagem, têm como principal característica, à primeira vista, o fato de cada feliz não se parecer com ninguém. (Sim, quem é de Felicidade não é felicense ou feliciano, é feliz.)

Cada feliz não só não se parece com ninguém nem com nenhum tipo racial, mas também pensa diferente, ou pensa por si mesmo, mas o mais incrível é que todos ouvem e respeitam as ideias e sentimentos dos outros.

Um dos ditados mais populares é: se eu fosse você, não seria eu, né?

E como governar uma gente assim?

Cada um assumiu sua parte da felicidade, como dizem, desde cuidar do próprio lixo até dar sua cota de aulas nas escolas ou de trabalho nas construções e obras coletivas.

E que obras! As modernas aldeias são interligadas por ótimos trens e estradas, que convergem para a única cidade no centro da ilha, uma capital cosmopolita onde, por exemplo, Frank Sinatra cantou bem antes de vir ao Brasil. O cidadão feliz pode ver um grande show dos Rolling Stones e voltar para casa em quinze minutos.

As praças públicas têm piscinas de água mineral e os parques e jardins são tantos e tais que é preciso controlar o turismo.

As televisões disputam audiência com cada vez mais informação, arte e criatividade. Nas rádios, o sucesso do momento é o blues* "Todo tapa dói muito, meu bem".

* Gênero musical, tipo de canção popular.

O comércio é honesto, toda indústria é muito responsável e preocupada com os consumidores antes de tudo, já que em Felicidade o lucro é consequência e não meta. Talvez seja porque os felizes não tenham ambições, a não ser a de se tornarem artistas, que lá é aprimorar-se em qualquer coisa até ela se tornar uma arte. Por isso, em Felicidade tudo é único e especial, desde a culinária à decoração, a elegância e a solidariedade, a conversa e o humor, de tudo os felizes fazem arte. Um dos ditados mais felizes é que viver bem é a maior arte e dividir é a melhor parte.

O mar é lindo, há praias e rochedos, montanhas e vulcões, devidamente extintos, rios e cachoeiras, cascatas limpas como fontes e campos verdes como pinturas, plantações e bosques se sucedendo em harmonia.

O último caso de poluição foi o de um turista que falava palavrões demais, o que lá é considerado poluição mental.

O menor salário é de dois mil dólares, sem qualquer desconto, porque mão de obra é rara: a grande maioria trabalha por conta e no que gosta. Talvez seja por isso que em Felicidade todo mundo anda sorrindo, tanto que até parece à toa.

E eu ando com uma baita vontade de me mudar pra Felicidade.

Adaptado de PELLEGRINI, Domingos. *Ladrão que rouba ladrão e outras crônicas*. São Paulo: Editora Ática, 2002.



Você percebeu a diferença? A linguagem informal coloquial dessa crônica contém elementos característicos de uma **descrição**, sendo quase toda voltada para apresentar um lugar, a partir de sua localização geográfica, seus aspectos históricos, seu povo – com sua língua, seus hábitos, sua forma de organização social, enfim, sua cultura. Nesse sentido, pode-se dizer que se trata de uma **crônica descritiva**.

1) Pesquise em dicionários o significado da palavra “**utopia**” e responda: Você acha que esse lugar descrito na crônica existe realmente ou é fruto da imaginação do cronista? Explique sua opinião.

2) De acordo com a informação da crônica, marque com um X, no mapa o lado, um ponto onde se localizaria a pequena ilha descrita na crônica. Abaixo, escreva o nome da ilha.



3) De acordo com o 1.º e o 2.º parágrafos, descreva, com suas palavras, o povo da ilha.

4) No 1.º parágrafo, o que significa dizer que a ilha foi “colonizada por piratas regenerados”?

5) Em cada trecho abaixo há uma **relação de causa e consequência**. Observe cada trecho, na crônica, e explique essa relação.

a) “colonizada por piratas regenerados, tem outras línguas e gente de todos os continentes” (1.º parágrafo)

b) “As gerações atuais, resultado de intensa mestiçagem, têm como principal característica, à primeira vista, o fato de cada feliz não se parecer com ninguém.” (1.º parágrafo)

c) “As praças públicas têm piscinas de água mineral e os parques e jardins são tantos e tais que é preciso controlar o turismo.” (7.º parágrafo)

6) Transcreva, do 1.º parágrafo, o trecho que explica o adjetivo pátrio dado a quem é natural ou a quem é cidadão de Felicidade.

7) Transcreva os dois **ditados populares**, muito usados em Felicidade, citados na crônica.

8) Transcreva da crônica o trecho em que o cronista expressa **uma dúvida** e o trecho em que expressa **um desejo**.

9) Explique o efeito de sentido do uso do ponto de exclamação no trecho “*E que obras!*” (6.º p.)

10) O que significa dizer que a capital de Felicidade é “*uma capital cosmopolita*”? Como o cronista justifica caracterizar a capital da ilha como cosmopolita?

11) O que, na crônica, é exemplo de que em Felicidade não se tolera

a) violência, agressões físicas? _____

b) poluição mental? _____

12) Que função tem as aspas em “*Todo tapa dói muito, meu bem.*”

13) No trecho “*O comércio é honesto, toda indústria é muito responsável e preocupada com os consumidores antes de tudo, já que em Felicidade o lucro é consequência e não meta.*” (9.º parágrafo), o que significa dizer que “**o lucro é consequência e não meta**”.

14) Que consequência tem para o comércio e a indústria de Felicidade o fato de o lucro não ser a meta.

15) No trecho “*Talvez seja por isso que em Felicidade todo mundo anda sorrindo, tanto que até parece à toa.*”,

a) a que se refere o “**isso**” em “*por isso*”? _____

b) que palavra expressa **dúvida**? _____

c) que palavra expressa **intensidade**? _____

d) que sentido tem a expressão “*à toa*”? _____

16) O que significa ser um artista em Felicidade?

17) Dos trechos abaixo, dos quatro últimos parágrafos da crônica, marque o que expressa uma **opinião**.

() “O mar é lindo.”

() “montanhas e vulcões, devidamente extintos”.

() “O último caso de poluição em Felicity foi o de um turista...”

() “O menor salário é de dois mil dólares”

18) No **parágrafo de conclusão** da crônica, “*E eu ando com uma baita vontade de me mudar pra Felicidade.*”, marque a palavra que expressa **intensidade**.



O que você acha de **produzir um desenho bem legal** que servisse para ilustrar a crônica Felicidade?

APROVEITE
PARA COLORIR



No texto abaixo, o autor da crônica que você leu, Domingos Pellegrini, **estabelece uma relação de semelhança** entre as crônicas e as flores que florescem em um campo, entre um cronista e um jardineiro e entre o leitor e aquele que dá vida às crônicas. Leia.

O CAMPO DAS CRÔNICAS

“Lá onde nasce a linguagem, há todo um mundo feito de palavras. Há nesse mundo o Campo das Crônicas. Foi plantado por Cronus, o deus grego do Tempo, e lá florescem as crônicas, com sua linguagem um tanto artística e um tanto comum, tratando das coisas do tempo, ou seja, da vida. As crônicas são colhidas no matinho vizinho da horta, numa linguagem mista de arte e cotidiano, flagrando momentos colhidos por um jardineiro atento, o cronista, que acha e colhe os momentos, dando-lhes a forma de crônicas, mas quem dá vida a elas é o leitor, é quem as lê, assim como acontece com as flores. Você pensa que flor *flore* pra quê? Flor *flore* pra quem vê!”

(Domingos Pellegrini, em Antologias (Crônica brasileira) . Col. Para gostar de ler: v.33. São Paulo: Editora Ática, 2002.)

REVENDO A METÁFORA - Como você já aprendeu, a **metáfora** é uma figura de linguagem muito usada como recurso poético. Nela há uma relação de semelhança entre duas ideias, estabelecida por quem escreve a metáfora: uma coisa é a outra ou está pela outra. É como se fosse uma comparação, com a diferença de que, na metáfora, não aparece o elemento de comparação. Por exemplo: “Um livro que se lê é como um mundo novo aberto ao leitor.” (**comparação**: observe o elemento sublinhado) e “Um livro que se lê é um mundo novo aberto ao leitor.” (**metáfora**: diz que uma coisa é a outra, sem o elemento de comparação).

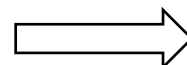
19. **Você vai produzir metáforas.** Escreva, abaixo, três frases que contenham metáforas: uma, estabelecendo semelhança entre a crônica Felicidade e uma linda flor; outra, estabelecendo semelhança entre cronista e jardineiro; e outra, ainda, relacionando o leitor ao sol que dá a vida a uma crônica-flor.

Produção de Texto

Agora você vai ser o cronista, um jardineiro no “Campo da Crônica”!

20. Você vai pensar em **um lugar da nossa cidade de que você goste muito, ou imaginar um lugar que você gostaria que existisse** e escrever uma CRÔNICA, com elementos descritivos, apresentando esse lugar ao seu leitor.

Para escrever a crônica, siga as orientações, na página seguinte.



Produção de Texto

Para escrever sua crônica, lembre:

Uma crônica deve ter início, meio e fim, ou seja, introdução, desenvolvimento e conclusão, divididos em parágrafos.

A linguagem deve ser informal coloquial, como se você estivesse conversando com seu leitor.

Você deve planejar, escrever, revisar, reescrever até chegar à forma final de sua crônica.

Você deve dar um título à sua crônica.

Trabalho feito, você pode copiar ou digitar a forma final de sua crônica. Pode também produzir um vídeo, narrando oralmente a crônica, e ilustrar sua narrativa com imagens.

Compartilhe sua crônica!



E aí? Conseguiu escrever sua própria crônica? Não deixe de compartilhar seu texto e vem comigo, pois a nossa viagem promete outras emoções...



Onde podemos encontrar um urso polar?

Os ursos polares precisam de certas condições para viver, em virtude de como seus corpos são organizados e funcionam. Essas condições são encontradas apenas em alguns lugares do planeta.

Por exemplo, sua cobertura de pele grossa, que ajuda um urso polar a sobreviver no frio, não teria utilidade (e até seria prejudicial) em um dia quente no deserto. Por isso os ursos polares são encontrados no polo Norte, e não nos desertos.

21) Na sua opinião, em qual tipo de clima (frio, quente, tropical) são encontrados os seguintes animais:

Lagarto _____

Foca _____

Rena _____

Tucano _____

Camelo _____

Girafa _____

Pinguim _____

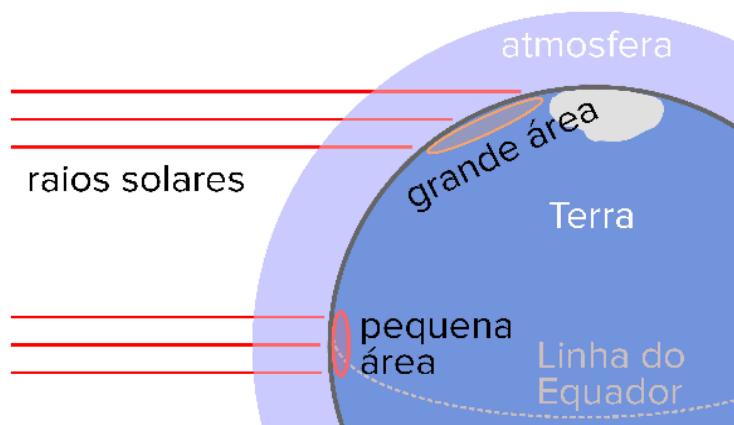
Um dos fatores mais importantes que determinam onde diferentes espécies são encontradas é o clima ou as condições climáticas.

O que é clima?

Clima refere-se a condições atmosféricas típicas e de longo prazo em uma área, como a temperatura e precipitações. De forma geral, as temperaturas na superfície da Terra diminuem à medida que nos movemos do Equador para os polos.

Isso acontece porque o Equador recebe mais insolação ou energia solar por área e por mais tempo do que os polos. Os raios de luz solar atingem a Terra diretamente perto do Equador, em ângulos próximos aos polos. Assim, a mesma quantidade de energia se espalha por uma área maior nas regiões polares, como você pode ver na figura :

Além disso, nos polos, a luz do sol viaja um caminho mais longo através da atmosfera antes de atingir a superfície. Isso significa que mais luz é desviada para o espaço pelas partículas existentes na atmosfera (e, portanto, não chega à superfície) na região dos polos do que na região do Equador.



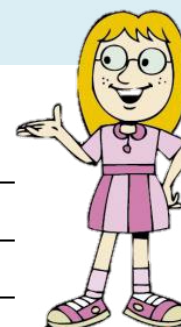
A forte luz solar no Equador (e fraca luz solar nos polos) faz com que os trópicos sejam mais quentes que o Ártico. Essa diferença na entrada de luz solar também gera grandes padrões globais de circulação de ar. Uma vez que o ar é mais fortemente aquecido pelo sol no Equador, ele tem uma maior tendência a subir, naquela região.

22) Quais são os tipos de climas encontrados no planeta?



O clima é um elemento dinâmico, que pode ser alterado quando fatores importantes atuam sobre ele, sejam fatores derivados da própria evolução e dinamicidade do planeta ou das atividades humanas que causam impactos no ambiente.

Embora não sejam muito notadas, existem diferenças substanciais entre o que é o tempo e o que é o clima. Como **tempo** entende-se um estado momentâneo da atmosfera, ou seja, como estão as condições atmosféricas em um dado momento. Por exemplo: “hoje está chovendo” ou “ontem o dia estava ensolarado e quente”. Já o **clima** é uma denominação dada ao conjunto das condições do tempo atmosférico de um dado local ao longo de um espaço de tempo. Geralmente, para que seja denominado o clima de um local, são necessárias pesquisas e observações sobre as condições de temperatura e umidade, dentre outros fatores.



23) Com suas palavras, explique a diferença entre TEMPO e CLIMA.

A meteorologia é a ciência que estuda as condições atmosféricas e, com isso, auxilia na previsão do tempo.

24) Por que a meteorologia é importante no dia a dia das pessoas?

Por que a questão climática é importante?

O clima é um fator-chave que determina onde as diferentes espécies podem viver. Esse princípio aplica-se a muitos ramos da árvore da vida, de animais (como o nosso amigo, o urso polar) até plantas e micróbios. Cada espécie necessita de seu próprio conjunto específico de condições de sobrevivência, muitas das quais estão direta ou indiretamente relacionadas ao clima.

Se as condições climáticas mudam em uma área, as espécies que ali vivem também podem mudar. Por exemplo, uma queda na precipitação pode significar que uma região, ao tornar-se mais desértica, já não pode mais sustentar as espécies de plantas que previamente sustentava. Tais mudanças podem ter efeitos em cascata, com alterações em comunidades de plantas que afetam todos os animais que dependem delas.

Este princípio de mudança nas formas de vida existentes em determinado lugar é válido para qualquer mudança no clima, independente se afeta uma área pequena ou grande. Entretanto é especialmente importante, à luz das mudanças climáticas globais que estão acontecendo agora.

25) Como o aquecimento global e as mudanças no clima podem resultar em extinção de espécies animais?

ESPAÇO
PESQUISA

Conversando sobre o texto...

A globalização construiu um mercado global, desse modo a concorrência e a competitividade entre as empresas se tornou mais acirrada. Em resposta a essa competitividade global instalada com a globalização, as empresas passaram a tentar oferecer diferenciais em seus produtos, algo que fizesse suas marcas e produtos serem mais competitivos do que os da concorrência. Sobre essa questão, imagine que você fosse o CEO de uma empresa global.

26) Descreva abaixo qual seria o principal produto da sua empresa?

(Pode criar, inventar aqui algo bastante inovador. Se preferir, utilize o espaço também para desenhar esse produto incrível que você está inventando.)



br.freepik.com



Bom, imagino que talvez seja interessante para a sua empresa levar esse produto para o mundo, certo?

27) Explique alguns motivos pelos quais seria interessante para a sua empresa atuar em diversos países.

Ao redor do mundo, os países se organizam de diversas maneiras e muitos deles estão em busca de empresas como a sua. Isso porque esperam que, com a construção de uma fábrica sua no território deles, empregos e receitas (ganho de dinheiro) sejam gerados.

Mas qual seria o país ideal para a sua empresa? Qualquer um serviria?

Antes de expandir suas atividades produtivas, uma multinacional como a sua precisa, na maioria das vezes, colocar as ideias numa “balança” e decidir qual seria o país ideal para se investir. Chamamos isso de vantagens produtivas, e o conceito já é autoexplicativo: são vantagens que as empresas encontram em um território, para nele produzir.

28) Abaixo, temos uma lista de possíveis vantagens produtivas. Pensando no produto que você criou na página anterior, marque três vantagens que possam ser interessantes para a sua empresa.

- Isenção/não cobrança ou redução de impostos
- Mão de obra, trabalhadores, com baixa escolarização. Logo, mão de obra barata.
- Setor pecuário, bem estabelecido. Logo, matérias-primas como o couro animal ou a carne animal se tornam mais baratas.
- Grande oferta e baixo custo de petróleo e seus derivados.
- Mão de obra com boa formação técnica.
- Existência, já no território, de outras empresas que podem fornecer produtos e insumos necessários para a sua atividade
- Mercado consumidor com pessoas ricas, pouco propensas ao consumo de automóveis, porém muito propensas ao consumo de produtos que respeitem o meio ambiente.
- Território com acordo econômico com os países vizinhos, facilitando a circulação de mercadorias e ampliando o mercado.

No entanto, nem sempre os países oferecem todas essas vantagens; por isso, muitos deles se organizam em blocos econômicos e constroem entre si um espaço de cooperação para o desenvolvimento, ao facilitar entre si as trocas comerciais. Esses países, conjuntamente, ampliam os seus mercados consumidores e passam a atrair investimentos de empresas com mais facilidade.

Por outro lado, nem sempre os países preferem fazer parte de um bloco econômico. Nos últimos anos cresce, com força, uma tendência nacionalista, em países que buscam um desenvolvimento próprio e independente desses acordos. Um exemplo disso é o **BREXIT**.

29) Em junho de 2016, o Reino Unido – Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda do Norte – aprovou, por meio de um plebiscito (votação) sua saída da U.E. (União Europeia). Com essa medida, o bloco econômico União Europeia segue adiante, com menos um membro. A saída dos britânicos do bloco, a denominada Brexit (*British + exit = Brexit*), pode ser considerada uma medida contrária às tendências da globalização? Explique.

Como atores do mundo globalizado, não temos somente as grandes empresas, as organizações

Sobre o assunto, como cariocas, devemos nos orgulhar de duas importantes conferências internacionais ocorridas em nossa cidade: a Rio 92 e a RIO+20. Essas duas conferências trouxeram ganhos para a agenda ambiental do mundo, com documentos que nos auxiliam até hoje nas questões ambientais e na busca pelo equilíbrio ambiental no planeta. Um desses documentos é a Agenda 21, que criou uma linha de objetivos e metas para os países, na busca por um desenvolvimento sustentável.

Um bom exemplo das redes que atuam globalmente, articulando interesses e produzindo efeitos práticos ou produtivos no espaço e no cotidiano das pessoas, são os organismos internacionais, como o IPCC (*Intergovernmental Panel for Climate Change – Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas*). O IPCC funciona articulado com a Organização Meteorológica Mundial (OMM) e com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

30) Sobre esse assunto, o quão importante você considera a atuação de organizações internacionais como o IPCC na questão da regulação do clima global? Registre em seu caderno ou em uma folha separada a sua opinião. Escreva uma carta que contenha uma mensagem que você gostaria de entregar para os líderes mundiais sobre esse assunto.



www.senado.gov.br



RIO+20
United Nations
Conference on
Sustainable
Development